

d'affrontas o nosso inimigo? Até quando irritará o nosso adversario sem cessar o teu nome?

11 Porque retiras tu de cima delles a tua mão, a tua direita? Tira-a do teu seio para os perdeses.

12 Entretanto Deos, que he o nosso Rei antes dos seculos, obrou a nossa salvação no meio da terra.

13 Tu he que firmaste o mar pelo teu poder: tu o que quebraste as cabeças dos dragões no fundo das aguas.

14 Tu o que machocaste a cabeça do grande dragão: tu o que o deste por ceva aos povos da Ethiopia.

15 Tu o que fizeste arrebentar da pedra as fontes, e as torrentes: tu o que seccaste os grandes rios.

16 Tu es o Senhor do dia, e da noite: tu o que fabricaste a aurora, e o Sol.

17 Tu formaste toda a extensão da terra: tu creaste o verão, e a primavera.

18 Lembra-te d'isto, que o inimigo tem ultrajado ao Senhor com as suas blasfêmias, e que hum povo insensato irritou o teu nome.

19 Não entregues ás bestas humas almas, que se occupão em te louvar: e não te esqueças já mais das almas dos teus pobres.

20 Lança os olhos sobre o teu pacto: porque huus homens os mais desprezíveis da terra se apoderarão injustamente de todas as nossas casas.

21 O que está na humiliação não vá confundido: o pobre, e o necessitado louvarão o teu nome.

22 Levanta-te, ó Deos, julga a tua propria causa: lembra-te dos ultrajes, que se te fazem; dos que hum povo insensato te faz todo o dia.

23 Não te esqueças do que dizem os teus inimigos: a soberba dos que te aborrecem, sóbe sempre a mais, e mais.

## SALMO LXXIV.

MORAL.

**P**ARA o fim, Não nos destruas, Salmo de Cantico d'Asaph.

*Confitebimur tibi, Deus, confitebimur, et invocabimus nomen tuum, &c.*

1 Nós te louvaremos, ó Deos, nós te louvaremos, e invocaremos o teu nome: nós referiremos as tuas maravilhas.

2 Quando tiver chegado o tempo d'isso, eu julgarei as justicas.

3 A terra se derreteo com todos os seus habitantes: eu he que firmei as suas columnas.

4 Eu disse aos máos: Não commettais mais a iniquidade: e aos peccadores: Não vos eleveis com soberba.

5 Não levanteis a vossa cabeça insolentemente: não falleis contra Deos, nem profiraes blasfêmias.

6 Porque nem do Oriente, nem do Occidente, nem dos desertos dos montes vos virá algum soccorro:

7 Porque o mesmo Deos he o vosso Juiz. Elle abate a hum, e exalta a outro;

8 Porque o Senhor tem na sua mão hum calis de vinho puro, cheio de huma mistura.

Elle lança de hum no outro: mas as suas fézes não se consumirão: d'ellas hão de beber todos os peccadores da terra.

9 Mas eu por mim, eu annunciarei os seus louvores por toda a eternidade: eu entoarei canticos ao Deos de Jacob.

10 Eu quebrarei toda a força dos peccadores; e a do justo se elevará cada vez mais.

## SALMO LXXV.

DE ACÇÃO DE GRAÇAS.

**P**ARA o fim, a Canticos, Salmo d'Asaph, Cantico aos Assyrios.

*Notus in Judæa Deus: in Israel magnum nomen ejus.*

1 Deos se fez conhecer na Judéa: e o seu nome he grande em Israel.

2 Elle escolheo por lugar seu a Cidade da paz; e por sua morada a Sião.

3 Alli quebrou elle a força dos arcos, o escudo, a espada: alli fez cessar a guerra.

4 Tu fizeste brilhar a tua luz por hum modo admiravel lá dos montes eternos:

5 E todos os que tem o coração insensato, se turbarão com isso.

Todos os ricos dormirão o seu somno: e depois que acordarão, não acharão nada nas suas mãos.

6 A' voz das tuas ameaças, ó Deos de Jacob, se deixarão dormir estes féros cavalleiros.

7 Tu es verdadeiramente terrivel; e quem te poderá resistir des do ponto, que tu te encolerizas?

8 Tu fizeste que se ouvisse do Ceo o teu juizo: a terra tremco, e depois ficou em paz,

9 Quando Deos se levantou a fazer justiça, para salvar a todos os que são mansos de coração.

10 O pensamento do homem se occupará todo em te louvar: e a continuação d'esse pensamento te louvará como n'um dia de festa.

11 Fazei votos ao Senhor vosso Deos, e tratai de os cumprir todos vós, os que rodeais o seu Altar, offerecendo-lhe presentes.

Fazei votos ao que verdadeiramente he terrivel;

12 Ao que tira a vida aos Principes, e ao que he terrivel aos Reis da terra.

## SALMO LXXVI.

CONSOLATORIO.

**P**ARA o fim, por Idithun, Salmo d'Asaph. *Voce mea ad Dominum clamavi, voce mea ad Deum, et intendit mihi.*